



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO VOLTA A SUBIR EM VARGINHA NO MÊS DE FEVEREIRO

Após a queda ocorrida em janeiro, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis) apresentou em fevereiro uma **elevação de 0,83%** no nível geral de preços na cidade de Varginha. No espaço de 12 meses, entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023, a inflação geral na cidade acumula alta de **8,11%**.

O IMPC-Unis é um indicador que mensura o comportamento médio dos preços, sendo calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL. O indicador é composto por 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Estes grupos são divididos em 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados.

A tabela 1 a seguir apresenta todos os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%	----
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%	----
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%	----
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%	----
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%	----
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%
Outubro 2022	115,30	0,88%	15,30%	9,61%
Novembro 2022	117,49	1,90%	17,49%	11,95%
Dezembro 2022	119,43	1,65%	19,43%	12,88%
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	0,83%	18,81%	8,11%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Em fevereiro, o grupo que teve maior alta nos preços médios foi **transporte (2,58%)**, com destaque para o aumento nos preços da **gasolina (9,88%)** e **etanol (4,63%)**. Já o **diesel** apresentou



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

queda de **-2,60%**. Esse comportamento já é um primeiro reflexo da reoneração tributária sobre os combustíveis e também da dinâmica das cotações do petróleo durante o mês anterior.

O segundo grupo a apresentar elevação foi **habitação (0,63%)**. As altas de maior destaque foram os produtos de **limpeza geral da residência (0,91%)** e **gás de cozinha (0,56%)**. Já, os **itens de higiene pessoal** tiveram em média queda de **-0,14%**.

O grupo **alimentação** indicou alta de **0,48%**. Os produtos que mais subiram foram **ovos (11,96%)**, **carne suína (7,60%)** e **alho (7,08%)**, cujas causas estão relacionadas com a menor oferta destes bens e os seus custos de produção elevados. No caso específico dos ovos, há que se destacar a maior procura dos consumidores no período da quaresma. Por outro lado, têm-se a **batata (-18,18%)** e o **tomate (-9,14%)** que apresentaram as maiores quedas nos valores médios, em virtude da intensificação da safra de verão.

Os grupos comunicação e educação apresentaram estabilidade.

Essa atual pesquisa na cidade de Varginha demonstrou que, mesmo com a queda ocorrida no valor médio da cesta básica, a inflação subiu em função de questões como as altas ocorridas nos combustíveis, em outros produtos alimentícios e em alguns itens de uso doméstico. A intensificação da safra e a melhoria na oferta de produtos como hortifrutigranjeiros, leite integral e óleo de soja foram fundamentais para impedir uma alta inflacionária ainda maior.

A reoneração tributária de combustíveis e energia pode impactar ainda mais o nível de preços no curto prazo, por isso é importante o governo indicar como pretende conduzir a política de preços da Petrobras a fim de permitir um horizonte melhor de projeção.

Varginha, 09 de março de 2023.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.